

EDITORIAL

FELIPE ALVES MASOTTI¹
MARCELO CARDOSO²

A presente edição de *Teologia em Revista* reúne contribuições que evidenciam a diversidade temática e metodológica da pesquisa adventista contemporânea, contemplando reflexões sobre educação, hermenêutica bíblica, saúde, história da igreja, teologia sistemática, missiologia, cristologia, exegese e cultura visual. Em conjunto, os artigos reafirmam o compromisso da produção acadêmica adventista com o diálogo entre fé e erudição, Escritura e história, tradição e contemporaneidade, contribuindo para o aprofundamento da reflexão teológica e para a compreensão da missão da igreja no mundo atual.

No artigo “A matriz epistemológica da educação Adventista: implicações formativas”, Selma Carvalho Fonseca, Giza Guimarães P. Sales e Sônia Filiú Albuquerque Lima analisam os fundamentos epistemológicos da educação adventista, destacando a Bíblia como fonte normativa do conhecimento e a integração entre fé, verdade e aprendizagem. As autoras concluem que essa matriz epistemológica sustenta uma proposta educacional integral e restauradora, orientada para a formação plena do ser humano e para a restauração da imagem de Deus em suas dimensões intelectual, moral, espiritual, física e social.

Hélio André Rios, no artigo “Autoridade das Escrituras, coerência canônica e método histórico-teológico: um diálogo crítico com Gerhard Hasel, Richard M. Davidson, Fernando Canale e Adenilton T. Aguiar”, analisa como a autoridade das Escrituras, a unidade canônica e o método teológico podem ser articulados em uma proposta hermenêutica histórico-teológica. O autor conclui que as contribuições de Hasel, Davidson, Canale e Aguiar convergem na defesa de uma interpretação bíblica que integra texto, história, teologia e cânon, preservando a normatividade das Escrituras sem rejeitar o estudo histórico, mas recusando a absolutização do método histórico-crítico como critério exclusivo de verdade.

¹ Doutor em Exegese do Antigo Testamento (Ph.D., Andrews University). Editor da *Teologia em Revista* e Professor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba/PR. E-mail: femasotti@yahoo.com.br

² Doutor em Ciências da Religião pela FUV - Faculdade Unida de Vitória. Editor-associado de *Teologia em Revista* e Professor de Teologia do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba/PR. E-mail: marceloelda@gmail.com

Em “O corpo como santuário: uma revisão narrativa de 1 Coríntios à luz da teologia Adventista de saúde”, analisa-se os princípios de saúde e espiritualidade presentes na primeira carta aos Coríntios, destacando-se a compreensão paulina do corpo como templo do Espírito Santo e a importância da temperança, do domínio próprio e da mordomia cristã. Conclui-se que 1 Coríntios oferece uma sólida base teológica para a promoção da saúde integral, relacionando cuidado físico, crescimento espiritual e santificação, e propondo um estilo de vida orientado para a glória de Deus.

O artigo “O eterno e o efêmero: Paulo, os vencedores olímpicos e a escatologia cristã”, examina como Paulo utiliza as imagens das competições atléticas do mundo greco-romano para comunicar princípios de disciplina, perseverança e esperança escatológica, contrastando as coroas perecíveis dos jogos com a recompensa eterna prometida por Deus. O estudo conclui que tanto as metáforas paulinas quanto a releitura cristã das tradições olímpicas enfatizam a transitoriedade da glória humana e direcionam a atenção para a fidelidade a Cristo e para a “coroa imperecível”, símbolo da vitória eterna dos salvos.

Emílio Abdala, em “Evangélico em transformação: a força da identidade profética no crescimento da igreja Adventista na cultura pós-cristã”, analisa a relação entre identidade profética, evangélico e crescimento da Igreja Adventista em contextos urbanos pós-cristãos, defendendo que a vitalidade missionária depende mais da preservação de sua identidade bíblica e escatológica do que de meras inovações metodológicas. O autor conclui que clareza teológica, centralidade em Cristo, discipulado intencional e contextualização cultural fiel às Escrituras constituem elementos essenciais para um crescimento saudável e sustentável, capaz de fortalecer a missão adventista em uma sociedade cada vez mais secularizada.

Em “Sabedoria, estatura e graça: a infância de Jesus na perspectiva dos escritos de Ellen G. White”, analisa-se a interpretação de Ellen G. White sobre a infância de Cristo, destacando aspectos relacionados ao contexto familiar, à aprendizagem, à formação do caráter e ao desenvolvimento integral de Jesus. O estudo conclui que, na perspectiva de White, a educação de Cristo combinou comunhão com Deus, estudo das Escrituras, trabalho útil, observação da natureza e experiências cotidianas, constituindo um modelo de formação cristã orientado para a restauração da imagem divina no ser humano.

Os autores João Luiz Marcon e Luiz Francisco Ferreira Junior, em “As dualidades programáticas no prólogo de Daniel (Dn 1:1-2): estrutura narrativa e matriz teológica do livro”, analisam os contrastes literários e teológicos presentes em Daniel 1:1-2, argumentando que o prólogo funciona como uma síntese programática dos principais temas desenvolvidos ao longo do livro. O estudo conclui que as dualidades introduzidas no texto, como Jerusalém e Babilônia, soberania divina e poder imperial, fidelidade e assimilação, articulam a experiência do exílio sob a perspectiva do governo de Deus e estabelecem a matriz teológica que orienta a narrativa e a esperança de restauração em Daniel.

No artigo “A mão invisível: providência divina e a superação de desafios no primeiro batismo adventista do Nordeste do Brasil (1904–1907)”, Tiago Pereira reconstrói a trajetória que levou ao primeiro batismo adventista realizado no Nordeste brasileiro, destacando a conversão de Antônio Leôncio da Penha por meio da leitura da Bíblia e sua posterior conexão com a Igreja Adventista em meio a severas limitações logísticas e missionárias. O autor conclui que o episódio evidencia a atuação da providência divina na expansão inicial do adventismo na região, pois a difusão da mensagem ocorreu apesar da escassez de recursos humanos e institucionais, constituindo um exemplo paradigmático da implantação adventista no Nordeste do Brasil.

Flávio Prestes Neto e Iuri Trindade Cabral da Silva, em “*The Way of Life*: uma história do desenvolvimento da soteriologia adventista por meio de imagens”, analisam as quatro versões

da gravura *The Way of Life* e demonstram como sua linguagem visual expressa o desenvolvimento da compreensão adventista sobre a salvação ao longo do tempo. O estudo conclui que a evolução da obra revela uma transição teológica significativa, na qual a forte ênfase inicial na lei de Deus e nas doutrinas distintivas cede lugar a uma apresentação cada vez mais cristocêntrica, destacando a cruz e a justificação pela fé como elementos centrais da soteriologia adventista.

Por fim, a resenha da obra “Cómo el pensamiento cristiano ha sido condicionado por la filosofía y cómo puede dejar de serlo”, analisa criticamente a obra de Raúl A. Kerbs, destacando sua tese de que a teologia cristã foi historicamente condicionada por categorias filosóficas gregas e modernas que se afastam da cosmovisão bíblica. O estudo conclui que, apesar de algumas propostas controversas, especialmente sobre a temporalidade divina, a obra oferece uma importante contribuição ao reabrir o debate sobre as pressuposições filosóficas da teologia cristã e defender a recuperação de uma abordagem fundamentada prioritariamente nas Escrituras.

Boa leitura!